

# Micoplasmoses em ruminantes

Maristela Vasconcellos Cardoso

marisvc@biologico.sp.gov.br

Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Animal

Número 33 - 25/04/2006

*Mycoplasma* spp. e *Ureaplasma* spp. pertencem a família Mycoplasmatales e fazem parte do grupo de microrganismos patogênicos mais importantes envolvidos com doenças do trato genitourinário. As espécies *Mycoplasma bovis*, *Mycoplasma bovigenitalium* e *Ureaplasma diversum* são as mais comumente associadas a problemas reprodutivos em bovinos, porém, outras espécies do gênero *Mycoplasma* também são encontradas.

Considerados como responsáveis por patologias reprodutivas em várias espécies animais economicamente exploradas, em vacas causam: agalactia contagiosa, mastite, endometrite, salpingite, placentite, vulvovaginite granular, aborto, repetições de cio, infertilidade e conseqüentemente, baixa taxa de concepção. Em touros causam vesiculite seminal e epididimite, enfermidades responsáveis por alterações morfológicas e funcionais do espermatozóide, como por exemplo, diminuição da motilidade que resulta em baixa qualidade do sêmen.

Como zoonose, o agente *M. mycoides* subsp. *mycoides* SC ("short colony" ou colônia pequena) é causador do quadro: septicemia, poliartrite e pneumonia em crianças, atingindo altas taxas de morbidade e mortalidade. A contaminação se dá através da ingestão de leite de vacas ou de cabras contaminadas. Esta mesma espécie causa Pleuropneumonia Bovina Contagiosa (CBPP), doença altamente contagiosa caracterizada por septicemia com extensas lesões supurativas envolvendo pulmões, pleura e pericárdio. É encontrada no sêmen e em lavados prepuciais de touros, o que demonstra a capacidade infecciosa septicêmica do agente. O subtipo LC Variant (Y-Goat) desta espécie é responsável por surtos isolados de abortos.

O diagnóstico clínico deve ser realizado através da observação da sintomatologia apresentada pelos animais. O diagnóstico laboratorial é realizado através de cultivo e identificação dos agentes em material clínico de animais comprometidos. Os materiais rotineiramente analisados são: muco vaginal, muco prepucial, sêmen (*in natura* ou industrializado) e leite. Fetos abortados podem ser pesquisados através do exame de conteúdo gástrico e fragmentos de pulmão.

Recentemente, as enfermidades causadas por agentes do gênero *Mycoplasma* têm sido ativamente estudadas em caprinos e ovinos, assumindo importância econômica considerável. Entre estes animais, várias são as patologias que podem ocorrer em decorrência da presença de *Mycoplasma*. *Mycoplasma agalactiae* é agente da agalactia contagiosa, uma das micoplasmoses mais importantes na área veterinária. Surtos podem envolver 100% dos susceptíveis e destes, 10 à 20% podem ir à óbito. Mastite aguda uni ou bilateral podem estar presentes. A mastite pode evoluir para septicemia e morte. Artrite e ceratoconjuntivite são seqüelas freqüentes em animais que sobrevivem à infecção primária.

Pleuropneumonia, artrite, mastite e conjuntivite são processos infecciosos que podem ser determinados pelas espécies *Mycoplasma mycoides* subsp. *mycoides* LC ("large colony" ou colônia grande), *Mycoplasma mycoides* subsp. *capri* e *Mycoplasma capricolum*. O variante LC (large colony) de *M. mycoides* subsp. *mycoides* causa septicemia e poliartrite em caprinos jovens. Pneumonia pode ser observada em alguns casos. Animais adultos podem apresentar mastite e eliminar grande número de bactérias no leite. Epidemiologicamente estas manifestações são de grande importância já que este leite, não pasteurizado, pode agir como fonte de infecção quando utilizado na alimentação de crianças.

Uma das enfermidades mais conhecidas entre as micoplasmoses animais, a pleuropneumonia contagiosa caprina é causada por *M. capripneumoniae*, Taxon F-8, grupo responsável pela pleuropneumonia contagiosa clássica.

A ceratoconjuntivite infecciosa é uma doença disseminada pelo mundo e no Brasil já existem vários casos de relatos em caprinos. Um dos agentes desta enfermidade é o *Mycoplasma conjunctivae* que apresenta alta capacidade de disseminação nos rebanhos.

Desde 1992, o Laboratório de Doenças Bacterianas da Reprodução, ligado ao Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Animal, vem desenvolvendo projetos na área das micoplasmoses animais com o objetivo de estudar o comportamento dos micoplasmas que acometem animais de produção. Estes projetos são realizados a campo, com a intenção de entender as diferentes manifestações clínicas que os micoplasmas causam nos animais, as melhores formas de tratamento e controle, além do impacto que as mesmas podem ter sobre a produção. No laboratório, são padronizadas as melhores formas de diagnóstico para que o veterinário que trabalha a campo e que esteja interessado no diagnóstico das micoplasmoses receba o resultado o mais prontamente possível, para assim, colaborarmos na tomada de decisão.

### **Informações:**

Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Sanidade Animal  
Laboratório de Doenças Bacterianas da Reprodução  
Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, Bloco 4 - São Paulo - SP  
Tel: (11) 5087-1773





**Aspecto da vulvovaginite granular aguda em vaca**

(uploads/artigos/33/1.jpg)



***Orquite bilateral em touro***

(uploads/artigos/33/2.jpg)



***Colheita de material clínico a campo***

(uploads/artigos/33/3.jpg)